

FLORA DIGITAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: JOAO ANDRE JARENKOW

Autor: ROSÂNGELA GONÇALVES ROLIM

O Brasil integra a lista dos países megadiversos do mundo (Overbeck et al. 2009). Na Lista de Espécies da Flora do Brasil, publicada em 2010, constam cerca de 37.381 espécies de plantas entre briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Para o estado do Rio Grande do Sul, são listadas em torno de 4.500 espécies. Este número pode estar subestimado uma vez que comparações com trabalhos taxonômicos de alguns grupos importantes para o Estado apontam a falta de um número considerável de espécies. O conhecimento sobre a vegetação do Estado do Rio Grande do Sul pode ser considerado razoável. Entretanto, a informação disponível não está compilada, o que dificulta o acesso e o uso das informações existentes. Além disso, a população em geral desconhece a grande biodiversidade, já que por questões históricas, damos maior valor ao que é estrangeiro, incluindo-se a fauna e a flora. Para organizar, compilar e divulgar as informações existentes para o Estado, iniciou-se o desenvolvimento de um acervo de imagens das espécies nativas. Esta atividade acabou resultando no projeto Flora Digital RS, um sítio eletrônico disponibilizado na rede mundial em outubro de 2008. Atualmente, o mesmo disponibiliza imagens e informações sobre as espécies de plantas do Estado e de parte de Santa Catarina. Existem inúmeros sítios eletrônicos que são referências taxonômicas para diversos grupos e mundialmente acessados. Alguns exemplos são <http://macaulaylibrary.org>, <http://www.xeno-canto.org/>, <http://www.wikiaves.com.br/>, com informações sobre aves; o sítio eletrônico do Herbário de Missouri (<http://www.tropicos.org>) e o Índice Internacional de Nomes de Plantas (<http://www.ipni.org>), nos quais constam informações sobre sistemática botânica. De forma complementar, o sítio eletrônico Flora Digital RS tem como objetivos inventariar e disponibilizar a lista de espécies da flora nativa no Estado e fornecer material didático que permita a identificação de espécies, proporcionando a interação entre especialistas e a comunidade em geral. O desenvolvimento do sítio eletrônico ocorre de forma dinâmica, ou seja, é aberto para que os usuários possam adicionar conteúdo, cadastrando espécies ou adicionando imagens. Qualquer usuário pode inserir informações desde que se cadastre. Alguns usuários recebem permissão para editar e avaliar o conteúdo. Para isso, há diferentes cadastros de usuários com privilégios diferenciados, dos que podem apenas incluir informações, até os usuários que podem incluir, alterar e remover

conteúdo. Para a inclusão de imagens é preciso definir o fotógrafo, local em que a imagem foi obtida e identificar a espécie fotografada. O projeto pode ser acessado pelo endereço <http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars>. On-line desde outubro de 2008, o Flora Digital RS já registra mais de 45.500 acessos e mais de 490.000 visualizações de páginas de mais de 70 países diferentes. Atualmente, são em média mais de 100 visitas por dia; cada visita dura em média 15 minutos. O acervo do sítio eletrônico conta com o cadastro de mais de 2.700 nomes de espécies, mais de 2.900 imagens de 919 espécies, pertencentes a 205 famílias botânicas, obtidas por mais de 40 fotógrafos. Desde abril de 2010 houve um reforço no cadastro de espécies e edição de informações com a aprovação do projeto de extensão Flora Digital do Rio Grande do Sul. Até o momento foram adicionados mais de 2.000 novos cadastros e realizadas edições e acréscimo de informações sobre as espécies. As espécies ameaçadas de extinção no Estado já foram todas cadastradas, de forma que o acervo também enfatiza a sua preservação. No total foram consultadas mais de 70 referências, entre livros, artigos, dissertações e teses, a maior parte publicados dos últimos oito anos. Para os próximos meses estão sendo programadas saídas a campo, para a obtenção de registros fotográficos, já que no período da primavera há maior número de espécies com flores. Além disso, haverá a inclusão de imagens no sítio e a continuação do cadastro de espécies no acervo. A meta atual é atingir o valor 4.500 espécies cadastradas até o final de 2010, o que seria aproximadamente toda a flora do Estado. O número de acessos registrado até o momento indica que o sítio está se tornando uma importante fonte de consultas, e assim, está sendo útil naquela que é a sua principal função: divulgar a diversidade da nossa vegetação.